







JOHN CARTER BROWN  
LIBRARY

Purchased from the  
Trust Fund of  
Lathrop Colgate Harper  
LITT. D.

The John Carter Brown Library



PURCHASED WITH THE ASSISTANCE OF  
A DONATION FROM

the Arcana Foundation





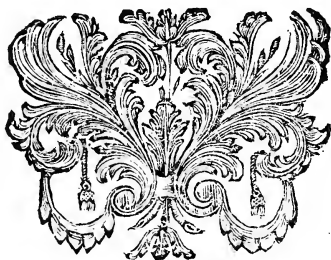
# ITINERARIO GEOGRAFICO

COM A VERDADEIRA DESCRICÃO  
*dos Caminhos , Estradas, Rossas, Citios, Pova-  
çoens, Lugares, Villas, Rios, Montes, e Ser-  
ras, que ha da Cidade de S. Sebastião do*

RIO DE JANEIRO.

Atè as Minas do Ouro.

COMPOSTO POR  
FRANCISCO TAVARES DE BRITO



SEVILHA

Na Officina de ANTONIO DA SYLVA.

---

M.DCC.XXXII.

*Com todas as licenças necessarias.*

RECEIVED







## INTRODUCCAM.

**E** U emprehendi ordenar, e descrever hum Itinerario Geografico, em que se incluifsem os lemites do governo de São Paulo, e Minas, não só por persuaçam de algumas pessoas curiosas, que dezejavaõ semelhantes noticias; mas para que se saibam os incognitos espaços daquelle Paiz, e desterrar os incertos conceitos de todos os que o não tem versado; e porque colhi de tudo verdadeiras noticias, razam serà que se me dê inteiro credito a tudo neste Itinerario referido, pois he filho de huma noticia muito individual. Bem sey que a presente materia he prolixa, e embaraçada, e por isso pouco agradavel aos que não te muso da Geografia; mas comtudo tão util, e proveitosa, as cousas civis dos negocios dos Principes, às fa-

## INTRODUCCAM,

çoës Militares, ao conhecimento do que ha na terra, e no mar, que senão pôde crer que haja alguém, que possa tratar estas dependencias, compropriedade sem conhecimento desta ciencia, como escreveo odoutissimo Estrabo no liv. 1. de sua Geografia, aonde diz que todos os que tem negocios nas Cidades necessitam de conhecimento desta ciencia, por ser a que mais lhe convem, e offerece a cada passo.

Confeço ingenuamente que me não animava a tomar semelhante empreza; porque ainda quando ha observaçoens mais exactas, sempre os peritos na arte encontraõ que examinar, e emendar, por aumeno, ou por defeito; porque assim como na pratica senam poderã facilmente dar huma linha recta, assim tambem senam poderã nesta ciencia conceder huma certa, e infalivel medida, e só sim huma tal que seja sem falencia: assim me resolvi, persuadindome que podiam passar sem esta especulaçaõ os que fiaõ taõ delgado; entendendo que guiando-se pelo roteiro deste Itinerario, não tropeßeraõ nos obstaculos da incerteza pela falta do conhecimento das dif-

## INTRODUCC,AM.

distancias dos lugares , que comprehende, e ensina.

Podera bem succeder , que se venha a continuar esta tarefa aumentando-se com largas, e uteis noticias, assim das que se deixo de dizer , por não parecer prolixo neste Itinerario, como das mais que se podem adquirir no vasto ambito daquella Provincia; em quanto senão segue esta fortuna. Viva o leitor nessa Esperança.

*Vale.*

1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 1, 1861. It is a formal communication, and it is written in a very dignified and official style. The President expresses his regret that he cannot deliver the message in person, and he explains the reasons for this. He then proceeds to discuss the state of the Union, and he mentions the various measures that have been taken to maintain the peace and the stability of the country.

2. The second part of the document is a report from the Secretary of the Treasury, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the financial state of the country, and it includes a list of the various sources of revenue and the amount of money that has been received. The Secretary also discusses the various expenditures that have been made, and he mentions the various measures that have been taken to reduce the debt and to improve the financial condition of the country.

3. The third part of the document is a report from the Secretary of the Interior, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the various departments of the interior, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

4. The fourth part of the document is a report from the Secretary of the Navy, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the Navy, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

5. The fifth part of the document is a report from the Secretary of the War, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the War, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

6. The sixth part of the document is a report from the Secretary of the State, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the State, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

7. The seventh part of the document is a report from the Secretary of the Education, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the Education, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

8. The eighth part of the document is a report from the Secretary of the Agriculture, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the Agriculture, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

9. The ninth part of the document is a report from the Secretary of the Commerce, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the Commerce, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.

10. The tenth part of the document is a report from the Secretary of the Finance, dated January 1, 1861. It is a detailed account of the state of the Finance, and it includes a list of the various measures that have been taken to improve the condition of the country. The Secretary also discusses the various measures that have been taken to protect the interests of the people, and he mentions the various measures that have been taken to improve the condition of the country.



# ITINERARIO.

## COSTA MARITIMA.



Arra grande de Santos, Bertioga. *Barra pequena*, Rio de Unâ. *Câpas de lanchas*, Barra de Toque, Toque, *da Ilha de S. Sebastião*, Barra das Canivieiras.

*Damefina Ilha*. Rio Ubatubâ, Barra de Cayroçu, Barra de Marambaya, Rio de Garatibâ. *De lanchas*, Rio de Toyutâ. *De lanchas*, Barra do Rio de Janeiro.

## I L H A S.

**I** Lha de Camuella, Ilha dos Alcatrazes, Ilha de S. Sebastião, Ilha dos Porcos, Ilha das Couves, Ilha Grande, Ilha de George Gallego, Ilhas do Pay.

## POVOAC, OIS MARITIMAS.

**S**Am Vicente, Santos, Villa de Unâ, Villa de S. Sebastião, Villade Ubatubâ, Villa de Parati, Villa de Angra dos Reys, Cidade do Rio de Janeiro, Villa de Macaçu, Cidade de Cabo Frio.

*Caminho para as Minas partindo de Santos.*

**A** Qui se embarca em Canoa, e se vay pou-  
 far ao pè da Serra de Cubatam : pella  
 menhá se sobe à ferra, a qual ja hoje esta com  
 capacidade para se chegar a sua altura, ex-  
 cepto em dois ou tres passos, aonde he pre-  
 fizo apearem-se os caminhanes se senão que-  
 rem ver em perigo; porque para qualquer par-  
 te, que cahirem, acharão precipicio inevita-  
 vel. Em pouco mais de tres horas se vence  
 a eminencia daquella Serra, da qual se vê o mar,  
 e aplanicie da terra, communicada das trans-  
 parentes, e cristalinas aguas de infinitos Rios,  
 que servem para a vista de agradaveis, e li-  
 zongeiros objectos.

Aef-

A esta Serra, e sua cordilheira deraõ os primeiros habitantes o nome de Parâmpiacabã, que significa na lingua Geral do Brasil, lugar donde se vê o Mar.

E proseguindo a Jornada se vay prenou-  
tar no Rio dos Couros; e no outro dia se entra  
na Cidade até o Meyo dia, ou huma hora em  
Jornada ordinaria. Desta Cidade se parte para  
as Minas, e se passa pelas passagens seguintes.

Nossa Senhora da Penha (fazenda dos PP.  
da companhia; e se passa hum Rio ao fahir del-  
la) Villa de Magy (passasse hum Rio ao entrar )  
Villa de Sucarây, (Passasse antes de entrar na Vil-  
la o Rio Paraiba em Cañoa) Principio do Fação  
grande, Capella, Villa de Taubatê, Villa de  
Pindamunhagaba, Guratinguitã.

A esta Villa tambem vem dar o caminho  
de Paraty que chamaõ o caminho Velho; E quẽ  
sahe de Paraty, vem ao Bananal, sobe a innacessi-  
vel Serra, e descansa na Parecam. Passa-se o Rio  
Perepetinga, (que toma aqui o nome das Serra-  
nias por onde passa,) e logo depois se chama  
Paraiba do Sul, e se pernouta no sitio que tam-  
bem toma o nome do Rio. Affonço Mar-  
tins. Passasse aqui o Façam, que he hum carrei-

rinho, que vay pelo alto de hum cume, no qual a penas passa hũ cavallo, ou passa hum hom. m a pè, e se a cazo declina para alguma das partes, se precepita.

Vai-se a incruzilhada, e se entra depois na Villa de Guratinguetã ja dita, e della se parte para as Minas, passando-se em Canoa, e da hi a breve distancia o Rio Paraiba, no sitio de Aipacorê, e se prosegue o caminho das Minas.

*Sitios, ou Rossas deste caminho.*

**E**M Baũ passa-se hum Rio vinte vezes, e por isto se chama o Passa vinte. Sobese a notavel Cordilheira, ou Serra de Mantiquera. Passa-se outro Rio trinta vezes, e lhe chamaõ o passa trinta, e se vay a o Pinheirinho; dahi a Rio verde, Pouzos altos, Boa vista.

Sobese hum monte em cujo cume se dilata a vista circularmente pelos Horizontes com igualdade, e sem obstaculo algum, ou estorvo de outro monte, que se opponha, em que dà mostras da sua grande eminencia; e se vay a Caxambũ. Aonde ha hum monte cuja falda he e  
lam-



lambida de todo o genero de caça que alli vem gostar daquella terra, por ser aprazivel, se bem que muito salitrada.

Maypendi, Pedro Paulo, Engay, Fravituâ, Carrancas, Rio Grande, Tojuçã, Rio das mortes pequeno.

Entra-se na Villa de S. Joaõ del Rey no Rio das mortes. Desta Villa se vay para as Minas Geraes em cinco ou seis dias por huma de duas estradas, ambas quasi iguaes, assim na extensão, como nas comodidades, e caminhos. Huma se intitula ò caminho Velho; outra o Caminho Novo. A estrada velha se toma a mão direita, e a estrada nova fica a mão esquerda; cujos sitios, ou Roças de huma, e outra são as seguintes.

## C A M I N H O V E L H O.

**L**Ogo que se sahe de Villa de S. Joaõ se passa em Canoa o Rio das mortes (se senão quer passar na ponte, de que se paga quarenta reis) e se vay ao Callanday, Cataguazes, Camapoan, Carijos, Macabello.

## C A M I N H O N O V O.

**C** Allanday, Alagoa dourada (toma este nome todo aquelle Terreno, usurpando da Alagoa vefinha.) Camapoan, Redondo, Congonhas, Macabello.

*Paremos neste Citio, e façamos para elle ajornada pelo Rio de Janeiro.*

**P**Arte-se da Cidade do Rio de Janeiro em lancha, e se entra pelo Rio de Agoasfũ, e em huma marè se chega ao citio do Pilar; e daqui em canoa pelo Rio a fima se vay ao Couto. Aqui se monta a cavallo, e se segue jornada a Taquarusfũ ao pè da boa vista. Sobese a Serra, com bastante trabalho. Do mais eminente da estrada se vê o mar, os Rios, e aplanicie da Terra. Em reciproco commercio goza aqui a vista de hum famoso espectaculo: e proseguindo a jornada fica a mão esquerda hum monte innacessivel taõ redondo, e igual, que parece fer feito ao torno. He todo de pedra, e por huma banda da sua falda, vay

vay a estrada, deixando a sua agigantada eminencia muito a tras os Atlantes, e Olympos. Ao pè desta Serra da parte do Norte estão situadas as Rossas do Silvestre, Bispo, Governador, Alferes, Rossinha, Paõ grande, Cabarû, Cavaruafun, D. Maria, D. Maria, D. Maria, D. Maria Tacurufã, D. Maria Paraybunã.

Passase aqui o Rio deste nome, e aqui esta o Registro.

Rossinha do Araujo, Constraſte, Cativo, Medeiros, Jozeph de Souza, Juiz de fora, Alcayde mor, Alcayde mor, Antonio Moreyra, Manoel Correa, Azevedo, Araujo, Gonſalves, Gonſalves, Pinho, Bispo.

Aqui se sobe a grande Cordilheira da Mantiquera.

Rossinha, Coronel (borda do Campo) Registro: aqui se paga de cada carga de seco humã outava, e de molhado mea outava. E quem quer hir para a Villa de S. Joaõ delRey, toma humã estrada à mão esquerda, e vay ao sitio do Barroſo, e em outra jornada pòde chegar a dita Villa. E vamos proseguindo o nosso caminho das minas Geraes.

Jozeph Rodrigues, João Rodrigues, Alberto Dias, Passagem, Refaca, Caranday, Outeiro, Os dous Irmaos, Gallo cantante, Rossinha, Amaro Ribeiro, Carijos, Macabello. Aqui se passa o Rodeo, isto he; que se rodea hũa Serra, a que chamaõ Ititiaya. Ilheos, Olanâ.

Daqui toma à mão esquerda quem quer hir caminho direyto para Villa Real, e se vay pela Cachoeira, a vista da caza branca, buscar a passagem do Gravato; e proseguindo o caminho das Minas Geraes, do Olanâ se vay as tres Cruzes, e da hi a Trapui, que fica humma legoa de Villa Rica, e logo se entra nella para se passar daqui a Villa Real, se torna pelo Tripui as tres Cruzes, e pela Bocayna; por qualquer de tres estradas se vay a vista da caza branca buscar a passagem do Garavato, e da hi se toma à mão esquerda, pelo curralinho, e Rapozos, e se entra em Villa Real, e desta se passa a todas as mais Villas de sua Comarca. Eja que damos noticia dos caminhos, e estradas terrestres; diremos agora das Estradas aquaticas que sam os  
Rios,

Rios, e principiaremos pelos mayores, porque sempre aos Grandes se devem os primeiros lugares.

## S E R I E D O S R I O S .

**R**io da Prata, Rio grande, Rio das mortes, Rio Thêtê, Rio de S. Francisco, Rio das Velhas, Rio das Congonhas, Rio de S. Bartholomeu, Rio das Pedras, Rio da prata, Rio Sabara, Rio da Gaya, Rio do Inferno, Rio Parâ, Rio Parupebâ, Rio de S. João, Rio Paraíba do Sul, Tres olhos de Agoa, Paraiuna, Rio do Espirito Santo, Ribeyram do Carmo, Rio Semidouro, Rio Goalachos, Rio Garupiranga, Rio doce, Rio S. Barbara, Rio S. Matheus, Rio Catas Altas, Rio Camargos.

## DESCRIPCÃO DOS RIOS.

### *Rio da Prata.*

**P**rocede este segúdo Briareo dos Rios, de principios lemitados, e de fontes muitos  
po-

pobres ; mas com a vesinhança do Rey dos metaes enobrecido. Tem da parte do Leste o nascimento , para que atè nesta circunſtancia tenha aremedos de Sol. O Rio grande lhe offerece os primeiros cabedaes , para que ſeja tambem grande a ſua opulencia. Nasce eſte de duas fontes pequenas : huma junto das Minas de Ibutupocã, outra das de Soruocã; e logo a pouca diſtancia , ſe mostra rapido, e caudaloſo. Depois entra nelle o Rio das mortes , que nasce da borda do campo do caminho novo, incorporado com o das mortes pequeno, e todos identificados paſſando pelo meridiano de S. Paulo recebe a veſita do celebrado Theetê, e de romaria vam parar a Buenos Aires, ou à Nova Collonia, e ſahe ao mar em altura de trinta e cinco graos, e hum minuto.

### RIO DE S. FRANCISCO.

**H**E eſte o terceiro Rio, na ordem da ſua grã-deza , dos que praticaõ com curso mais extenſo as terras do Brazil. Conſtroclhe a mayor parte das ſuas riquezas o celebrado Rio das Velhas, com tantas alſayas de Ouro , quã-  
tas

tas são as suas correntes de prata: com este se faz não só caudoloso mas logo soberbo. Compoem-se o Rio das Velhas do das Congonhas, que passa pela falda de Itaubira, e do Rio S. Bartholomeu, que lhe acarream o cabedal. Entraõ nelle varios Riachos: os mais notaveis são o das Pedras, e o Rio Sabarã, que trazem suas aguas dos Riachos Gaya, e do Inferno, chamado assim, porque se passa por elle por huma ponte de menos de vinte pès de comprido, correndo o Rio por baixo, por mais de duzentos de profundidade; são suas paredes tam talladas a pique, com alguns ramos, e estes em pedras sahidas para fóra, que estaõ convidando a quem olha da ponte a horroroso percipicio. Muitos desagoam no Rio de S. Francisco, o qual juntamente com o das velhas, e Rio Parã unido com o Rio Paraupebã, e S. João, vam todos dar ao mar.

## RIO PARAIBA DO SUL.

**N**asce este Rio de tres olhos de agua, e parte da Villa de Angra dos Reynas, dif-

discorrendo por entre as ferranias e montanhas de Parepetinga, das quaes toma aqui o nome; porèm dilatando-se para Oeste, o perde, e toma ò de Paraiba: dando volta pela Villa de Sacaray, fas caminho para Leste, passando pelo sitio de Hipacare, pelo caminho velho das minas, e no caminho novo, pelo citio de Graciã Rodrigues, que tomou o nome do mesmo Rio para o dir àquelle citio; e depois fazendo caminho para os campos dos Itaquazes, fertilizando-os, sahe ao mar pela banda de Leste em altura de vinte, e hum graos, e trinta minutos.

## RIO DO ESPIRITO SANTO.

**D**A Serra de Titiaya, e da de Tapanhuacanga no Ouro preto da banda do Leste, nascem duas fontes, que depois de unidas produzem o Ribeyraõ do Carmo, enriquecidas de Ouro, por todas as suas margens, fundo, e contornos. Este Recebe em si os Rios do Semidouro, que corre por baixo da terra, largo espaço, e do Brumado, ambos incorporados, à dois dias de jornada da Villa



la do Carmo, e entrando nelle mais a baixo o de Ferruquim, perdem ambos o nomes, e to-nam o do Espirito Santo, e vay desem-bocar ao Leste na Villa, que tambem do Rio se adornou com o nome, em altura de vinte graos, e quinze minutos.

### R I O D O C E.

**E** Ste Rio se compoem dos Rios S. Barbara, S. Matheus, Citas altas, Camargos, e outros quasi sem nome, e outros que correm pelos districtos do mato dentro nas Minas geraes, e cordilheiras da grande Serra de Tapanhuicanga, que se estende do Ouro preto, ou Villa Rica para o Noroeste. Este Rio entra no mar da banda do Leste em altura de doze graos, e trinta e quatro minutos.

### S E R R A S.

**P** Aranampuacabâ he huma grande Cordilheira, que corre a Serra Cubataõ a subida de Santos para S. Paulo, subida de Parati, ou de Pirapetinga para cima da dita Serra, ou  
Cor-

**Cordilheira no caminho velho.**

Boa vista, tranzito, ou subida da Serra do caminho novo do Rio de Janeiro para as Minas. Cordilheira de Mantiqueira, Morro do Rio das mortes com beta de Ouro, Ponta do Morro no Arrayal Velho, Camapoam, Itambira, Tupanhuaçanga, Itâcolumim, Serra do Rio, Morro da Conceição.

Fazendas de Ingenhos, Rosas, Arrayaes, Povoações, e lugares, Termos das Villas, e aonde se dam catas para tirar ouro, Paragem de Itaubira, ou Itamorindibâ, aonde se toma o caminho para odescubrimto das esmeraldas, e para a Alagoa dourada.

**L A V R A S V A R I A S.**

**J**uruioca, Albitupoca, Arrayal Velho, Congonhas, Itabaraba, Itaubira Caruca, Garapanga, Camargos, Catas altas, S. Mattheus, S. Barbara, Itambe, Itacambira, Conceição.

Deixo outras infinitas por não fazer maior prolação. Faço sómente menção das refiadas; porque dellas se trata em outros lugares deste Itenerario para se saber aonde estão situadas.

CO-

## COMARCA S.

**A**S Comarcas deste Itinerario sãõ cinco. A Capitania do Rio de Janeiro tem fõmente huma, aqual espira pela parte do Norte da mesma Cidade no pè da serra da Boa vista, no caminho Novo das Minas, antes de a subir: e com a Capitania do Espirito Santo pela parte do Sul, fenece no mar Oceano pela parte do Leste: e no mesmo pela de Oeste, na Villa de Unã inclusive, e com a Comarca de S. Paulo.

O governo de S. Paulo, e Minas tem quatro Comarcas. A primeira he a Cidade de S. Paulo. A segunda he a do Ouro preto. A terceira a do Rio das Velhas. A quarta a do Rio das Mortes. A Comarca de S. Paulo parte do Norte com a do Rio das Velhas, do Sul com a do Rio de Janeiro, e com o mar Oceano: de Leste com a do Rio de Janeiro, e com a do Rio das Mortes pela Cordilheira de Mãtiquera. De Oeste se pòde estender atè nova Colonia.

A comarca do Ouro preto parte do Norte

te com os mates dos Ilheos, da Bahia: do Sul com a do Rio das mortes pelo limite do Rio das Congonhas; do Leste com a do Espírito Santo, e do Oeste com a do Rio das Velhas pelos limites da passagem do Garavato, e Catasaltas.

A do Rio das Velhas parte do Norte com os Curraes, e certóis da Bahia; do Sul em parte com a do Rio das mortes pelas montanhas de Itaubira, inclufine, e com a de S. Paulo. Pela do Leste, com a do Ouro preto, pelos limites da passagem do Garavato, e das Catasaltas, e de Oeste pelos Certóis sem conhecimento do limite.

A do Rio das mortes parte do Norte em parte com a do Ouro preto, pelo Rio das Congonhas, e em parte com a do Rio das Velhas: do Sul em parte com a do Rio de Janeiro, pela Serra da Boa vista no caminho Novo, e em parte com a da Cidade de S. Paulo. De Leste com a do Rio de Janeiro. De Oeste com a de S. Paulo pelo limite da Mantiquera no caminho Velho.

*Villas das Minas, segundo as Antiguidades,  
em que forão creadas.*

O Governador, e Capitão General Antonio de Albuquerque coelho de Carvalho e regio as seguintes: Villa de Nossa Senhora do Carmo, que tomou o nome do Ribeyram, que corre junto a ella. Villa Rica no Ouro preto, Villa Real no Rio das Velhas.

O Governador Capitão General D. Braz Balthezar da Silveira levantou as que se seguem. Villa de S. João del Rey no Rio das mortes. Villa Nova da Rainha no Caêê, Villa Nova do Principe no Serro do frio, Villa da Piedade em Pitaugui.

V I L L A D O C A R M O .

Està situada em altura de vinte graos, e quinze minutos: he de Clima favoravel para todo o genero de plantas, tem em si o milho, e feijão que lhe basta, e grande parte deste mantimento já lhe vem dos campos da caxoeira, casa branca, e curralinho conduzi-  
do

do em cavallos, distancia de seis ou sete lego-  
as: esta fundada em sitio alegre ; e assim do  
mesmo Ribeyraõ como da terra, se tem tira-  
do muitos thesouros ; e actualmente se tira  
em todo o seu termo bastante ouro, mas em  
fórma, que tenha conta, sô a quem o premi-  
te a divina Providencia, e em todas as mais  
Minas he o mesmo.

### V I L L A R I C A.

**E** Ntre Montanhas de immensa altura, e  
dellas rodeada, em fórma que a vista se-  
naõ pòde estender, se levantou esta Villa, e  
supposto que a batida pela profundidade em  
que esta a mayor parte della situada, mais  
soberba, e opulenta que todas, assim pela fre-  
quencia de Comerciantes, como pela abundan-  
cia de suas Minas, mormente da innaccessivel  
Montanha de Tapanhuacanga, em cujas fal-  
das se encosta, e descança. Esta serra he hum  
Potosí de Ouro: mas por falta de agua no  
vernaõ naõ enriquece a todos que nella mi-  
neraõ, supposto que os remedeia. He esta Vil-  
la falta de tudo o que depende de Agricul-  
tura

tura, assim que todo o mantimento lhe vem dos referidos campos por distancia de tres , quatro,e cinco legoas , estâ em altura de vinte graos , e vinte minutos.

## V I L L A R E A L.

**N**O principio desta Villa pela parte que olha para o Sul corre o Rio das Velhas, a lavar-lhe as margens, a este rende vassalagem o Rio Sabarâ, que sahindo-lhe a faquialo , se despoja do nome com o tributo das aguas, rodeando esta Villa pelas lavras do Leste , e do Norte : ambos correm turvos, porque actualmente em ambos feminera , mas raras vezes sahem os mineiros lucrados nestes destri-ctos ; porque não conrrespondem os haveres ao ordinario dispendio; mas agora com as rodas se tira muito ouro. São abundantissimas de todos os frutos as terras desta comarca ; os quais todos nella se compram por menos ametade que nas Minas geraes. A Villa esta situada em territorio a prazivel,e os moradores se trataõ aqui com muito luzimento porque nas suas fazendas a mayor parte con-fer-

servaõ com pouca despeza muita cavalaria. A esta Villa vem parar todas as carregaçõis que sahem da Bahia, e Pernambuco pelas estradas dos currais, e Rio de S. Francisco, e nella antes que em outra parte entraõ os gados, commum sustento das Minas, e quazi reputado como o mesmo pam. Està esta Villa em altura de dezanove graos, e cincoenta e dois minutos.

### VILLA DE S. JOAM DEL REY.

**A** O Sul de todas as Villas vinte e hũ graos e seis minutos se erigio esta Villa, em humas Planicies, que convidam, com sua amenidade, e frescura, e interior allegria com que della gozaõ, ornada de verdes campos, que lhe servem de proveitosos pastos, e não menos he enriquecida de lucrosas Minas; mas de summa deficuldade, e nem para todos, sen õ no Inverno; de cujas affluencias, e enchirradas se aproveitaõ, hindo os negros à gardiã, a que se chama faisqueira, pela falda de hum Monte de mais que mediana grandeza, todo composto de pedra de Rexa de



de ouro , a qual moida com pedaço de ferro, no que mais se desperdiça do que se aproveita por mera incuria , e no tempo seco padece o comum , e somente lavraõ alguns particulares com força de escravos , dando catas , nas faldas do dito monte , que sam de grande utilidade , e com menos conveniencia se dam tambem por aquella dilatada margem. Humas, e outras vezes fenaõ aproveitam , por nam poder vencer a muita agua que vertem.

A pouca distancia desta Villa corre o Rio das mortes , cujo fundo se sabe he em pedrado de ouro , e delle se tirava antigamente o que podia trazer hum negro , hindo de margulho , arrancar com hum Almocafe em quanto lhe durava o folgo: agora com novo arteficio se tira em Canoas, com humas grandes colheres de ferro enxeridas em huma comprida astea de pão , as quaes arteficiosamente vasaõ em huns cassos de couro cru , que estaõ pendentes pela parte convexa , e com humas argolas , pelas quaes se puxa da terra com huns sarilhos, quanto pode soffrer o fornimento dos cabos, e cheyas as colheres se cravaõ cõ a astea no fundo, e trazem o Casso cheyo de lodo, areia  
e pe-

e pedras, o que tudo depois se batea, e fica o mais precioso, por se não poderem mover, nem ainda arrancar as pedras de estranha grandeza, que estão no fundo, para se raspar a pissarra delle, aonde o ouro faz seu mais natural assento.

### VILLA NOVA DA RAYNHÁ.

**E** Sta Villa he a treceira na ordem da sua antiguidade: dista de Villa Real perto de quatro legoas, esta fundada em sitio alegre, e deza fogada de montes; he abundante de mantimentos, tem bastantes lavras; mas se pouco lucram, menos gastam. Por esta causa ha no termo della muitos homes opulentos, e tem bons pastos para conservarem os seus cavalos, com commodidade. Esta Villa ao Norte de todas as Villas das Minas em altura de dezanove graos e trinta e oito minutos.

### VILLA NOVA DO PRINCEPE.

**E** Sta Villa aprazivel esta fundada na Povoação que de antes se intitullava Serro do

do frio , e agora se toma genericamente por todo seu termo. Nelle se acham infinitas Minas, e particularmente na Conceiçam aonde ha hũ monte de desmedida grandeza, no qual se acha ouro como o que dissemos de Tapanhuacanga em Villa Rica.

Nestas Minas do Serro do Frio, Comarca desta Villa do Principe , junto as lavras de Bernardo da Fonseca Lobo , sitio, e paragem, a donde chamaõ o Cahetê Merim saem alternativamente com o ouro muito bons diamantes. Ficão estas lavras de Cahetê Merim em hum baixo, e da parte dessima ( como do Castello de Lisboa para o Rocio ) esta hum Morro de pedras brancas do tamanho de huma livra, e aqui se acham tambem diamantes.

Tem esta Villa termos muito dillatados , e para a parte de Oeste ainda senão tem averiguado o seu lemite. Della se vay a Itaubira , aonde tambem se minera. Antes de chegar a estas Minas no Sitio de Itamiriodibã se toma o caminho o para o descobrimẽto das esmeraldas fazendo caminho, quinze ou dezaseis dias de jornada, e doze ou treze para o Norte.

Os que atè o poente obuscaram , hindo  
fo-

somente pelo tino, sem noticia alguma das lições Geograficas, andaram com muito trabalho muito mais do caminho que lhe era necessario; porque se partissem de Villa nova da Raynha para o Norte, atalhavaõ mais de meyo caminho, e depois de poucos dias andados poderiam tornar ao seu rumo, e seguir o seu tino, e com muita brevidade chegariaõ ao lugar destinado.

Pella Bahia se intentou este descobrimento ha muitos annos, sendo Governador Luiz de Brito de Almeyda, e primeiro descubridor o oufado Sebastiaõ Fernandes Coutinho, fazendo sua entrada com mais huns poucos companheiros pelo Rio Doce, fazendo caminho a Oeste, andando para cima; pertode sincoenta legoas: ao longo delle acharam muitas pedras verdes.

Cinco ou seis legoas para a parte do Norte, descobriram huma grande, e fermosa pedraria de esmeraldas, e outra de safiras, que estam junto a huma Lagoa. E mais a baixo distante de sessenta ou setenta legoas da barra do Rio doce, vieram achar das mesmas pedras. E quatro ou cinco legoas para a parte do Sul desco-

cobrirão outra Serra em que lhe affirmou a gente, que havia pedras verdes, e vermelhas do tamanho de hum dedo, e outras azuis todas resplandcentes. E desta Serra andando para Leste huma legoa, ou pouco mais, encontraraõ com outra de fino christal, que cria em si esmeraldas, e juntamente pedras azuis.

Antonio Dias Adorno foy o segundo descubridor; chegou à dita Serra do Leste, achou Esmeraldas, e da banda de Oeste safiras, humas, e outras se criam em christal; trouxe o dito Governador grande quantidade, e algumas muito grandes, as quaes tambem a sociava doutras pequenas; porèm se presume que de baixo da terra, haverà muitas mais finas. He sem duvida que pelos caminhos que estes homens fizeram, a distancia da terra que penetráraõ, muito mais facil serà este descobrimento intentado pelas Minas. Alguns Paulistas o emprenderam, mas sempre tiveraõ casos de defuniaõ, que os perturbaram; e disto sufficit.

## VILLA DA PIEDADE.

**A** Ultima, e septima Villa he a da Piedade, sitio antes nomeado Pitanguí, para onde correaõ muyto numero de Paulistas. Tem hum Serro, aonde actualmente se minera, e em huma passagem delle a que chamam o Badassell se tiram muitos quintaes de Ouro, em pedaços de grande pezo, e neste sitio se trabalha frequentemenre.

FINIS LAUS DEO.

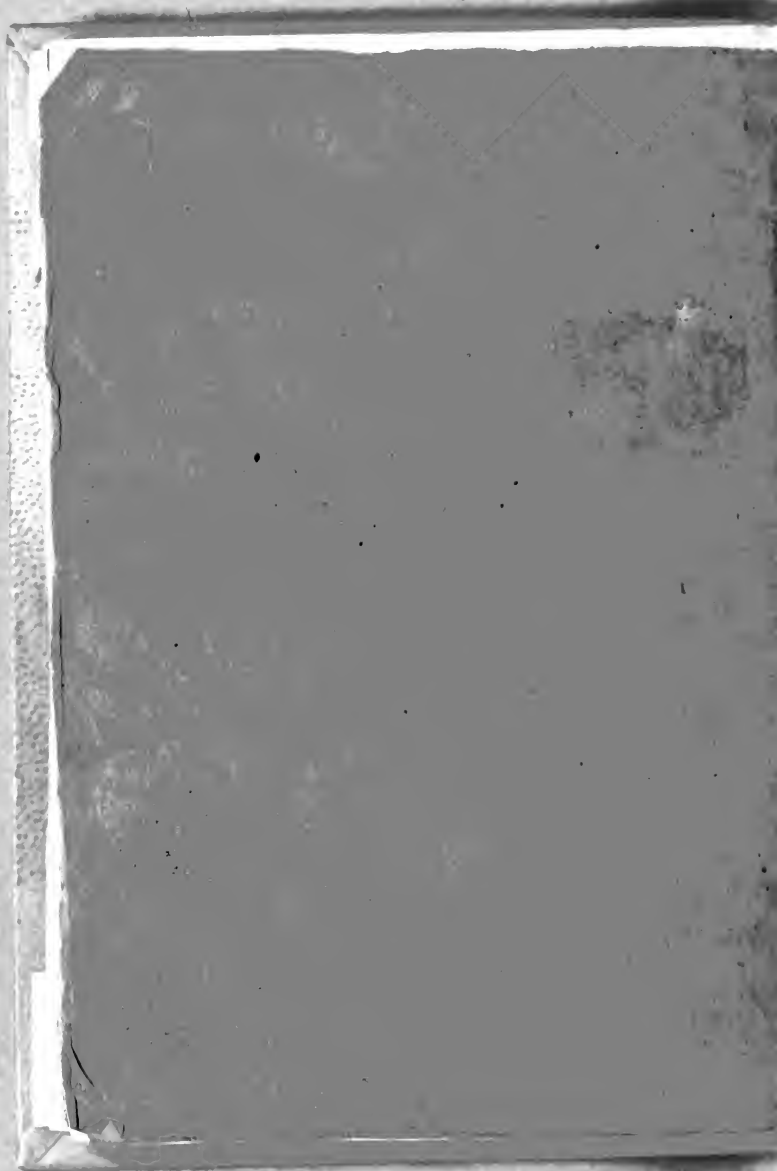












C. 732

B862c

1-SIZE

40,000

